

A Qualidade de Vida de Sujeitos Portadores de Gonartrose

Armando Holler¹, Cleris Vargas,
Cristiane Michael, Tatiane Roselaine Mello Moro,
Simone E. Bigolin²

INTRODUÇÃO – O processo de transição demográfico tem originado o aumento da proporção de idosos e, conseqüentemente, o aumento das doenças crônicas, principalmente degenerativas. Inserem-se neste perfil os indivíduos portadores de gonartrose, objeto desta pesquisa. A gonartrose é uma doença degenerativa localizada na articulação do joelho que consiste em uma lesão das superfícies articulares com abrasão da cartilagem e desgaste progressivo do osso subcondral. Este estudo objetivou investigar a qualidade de vida de indivíduos portadores de gonartrose identificando a percepção dos mesmos no contexto de sua cultura e sistemas de valores nos quais se insere, em relação a seus valores e objetivos, expectativas e preocupações. **METODOLOGIA** – O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário de Wolf para 10 pacientes. **RESULTADOS** – Os

¹ Alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

² Professora da disciplina de ortopedia e traumatologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

dados obtidos foram analisados e apontam: que a idade dos entrevistados varia entre 30 e 80 anos; que para 40% dos entrevistados a dor é um fator limitante, principalmente para a marcha e subida de escadas. A maioria dos sujeitos apresenta um grau de insatisfação, principalmente em relação à saúde, com seu ambiente físico, com o sono, com lazer, condições financeiras e acesso a informações. A insatisfação se manifestou em um percentual considerável, no que diz respeito ao desempenho no trabalho e na vida sexual propiciando o desenvolvimento de sintomas depressivos. Estão relativamente satisfeitos com relação ao acesso a transporte, saúde, AVDs (atividades da vida diária) e ao círculo de amizades. **CONCLUSÃO** – Considerando estes dados considera-se importante promover ações que busquem melhorar a qualidade de vida de portadores de gonartrose criando estratégias de valorização dos sujeitos. É preciso proporcionar a estes indivíduos ações que busquem amenizar os sintomas e principalmente os agravos que esta patologia pode promover com o passar do tempo. Tais ações podem incluir: incentivo à diminuição de peso nos casos de obesidade; adoção de atitudes posturais adequadas; fortalecimento de determinados grupos musculares; incentivo a prática de atividade física adequada.